

# Emanuel Pinheiro autoriza retorno das atividades comerciais

Gilberto Leite



Cumprido o período de 'quarentena flexibilizada', o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), editou na sexta-feira (9) um novo decreto liberando o funcionamento das atividades comerciais que não se enquadravam na lista de serviços essenciais elaborada pelo governo federal. O decreto entra em vigor neste sábado (10). Mesmo com a publicação do novo decreto, continua valendo na capital o sistema de rodízio de funcionários e colaboradores, assim como o escalonamento dos horários de abertura

PÁG. 3

## Ferrovia de Cuiabá é 'esquecida' nos planos do governo federal

Cadu Gomes/ Agência PT



A expansão da Ferromonte até a Região Médio-Norte de Mato Grosso não foi incluída no Plano Nacional de Logística (PNL) 2035, lançado pelo governo federal no último dia 30 de março, apesar das promessas feitas pelo ministro Tarcísio de Freitas, da Infraestrutura. A mudança de postura foi alvo de críticas de políticos, empresários e produtores rurais, que se mobilizam para pressionar o governo a alterar o planejamento

PÁG. 7

## STF confirma decreto impositivo do Estado

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, negou pedido do prefeito de Pontes e Lacerda, Alcino Barcellos (Republicanos), para suspender a decisão da Justiça Estadual que obrigou os municípios de Mato Grosso a seguirem o decreto estadual 874/2021. Na decisão, Fux afirmou que é legítima a atuação do governo para criar medidas restritivas regionais, com base situação do sistema de saúde do estado

PÁG. 4

Marcos Santos/USP Imagens



## Famílias estão no vermelho

Com as demissões e a falta de novos postos de trabalho devido à pandemia de covid-19, está cada vez mais difícil manter as contas em dia. Cerca de 33,1% das famílias cuiabanas não conseguiram honrar com suas dívidas em março deste ano, segundo pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC)

PÁG. 8

## Covid matou mais educadores que enfermeiros

Em Mato Grosso, a covid-19 já ceifou a vida de 79 profissionais da educação. O número de mortes entre o grupo é maior que entre enfermeiros, técnicos e auxiliares que atuam na linha de frente, nos hospitais. Segundo o Coren-MT, 51 profissionais de enfermagem perderam suas vidas. Levantamento feito pelo Sintep-MT aponta que o perfil das vítimas também mudou. No ano passado, as mortes eram professores aposentados. Agora, é cada vez maior o número de educadores jovens e adultos a perderem a vida

PÁG. 6

## Sem insumos, indústria padece Celebração de fé marca aniversário

A escassez de insumos e matérias-primas atingiu 73% das indústrias brasileiras e 72% da indústria da construção em fevereiro. O sufoco é maior para as metalúrgicas, veículos automotores e indústria têxtil. Em compensação, a concessão de crédito imobiliário cresceu 103% no primeiro trimestre deste ano, em comparação com o mesmo período de 2020. Os dados são de pesquisa realizada com mais de 1.700 empresas, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI)

PÁG. 8

As festividades comemorativas do aniversário de 302 anos de Cuiabá, na última quinta (8), foram marcadas pela Romaria das Águas e a Caminhada da Fé. Esta é a quarta edição, que unirá todos os segmentos religiosos em torno do padroeiro Senhor Bom Jesus. A concentração será às 14h na comunidade São Gonçalo Beira Rio, com destino à Marina da Marinha, na Avenida Beira Rio

PÁG. 6



## EDITORIAL

## O flagelo do desperdício

Sem Orçamento, sem rumo e, aparentemente, sem perceber o desastre que ocorre no dia a dia do brasileiro, a equipe econômica do governo federal deixou se perder a recuperação econômica iniciada no terceiro trimestre de 2020. Encerramos o ano com mais de 14 milhões de desempregados sem auxílio emergencial, que permanecem desalentados até hoje. E apesar da exclusão de milhões de pessoas do mercado consumidor, os preços no varejo continuam subindo, impondo ainda mais dificuldades a uma parcela significativa da população que mal

consegue colocar um prato de comida à mesa.

Nos próximos dias o governo voltará a pagar o auxílio emergencial, com um valor pífio diante da real necessidade dos brasileiros e do alto custo da alimentação. Ainda assim, será possível dar um mínimo de chances para que essa parcela menos favorecida consiga, ao menos, comprar o arroz e feijão de cada dia.

Ainda assim, persistirá o desperdício da enorme massa de trabalhadores capazes. Somando os desempregados aos desalentados e a outros grupos de 'subemprega-

dos', chegamos ao total de 32,4 milhões de brasileiros subutilizados, totalizando 29% da população economicamente ativa. Importante frisar que esses dados dizem respeito ao trimestre móvel encerrado em janeiro deste ano, antes do impacto econômico trazido pelo colapso da rede de saúde brasileira, que levou ao fechamento de várias indústrias ao redor do país.

O baixo grau de emprego e de aproveitamento da mão de obra trazem um desafio extra à recuperação econômica, à medida em que as pessoas estão perdendo poder de compra e reduzindo o consumo, causando uma 'espiral de encolhimento da economia'. Pior ainda é ver

que o governo não tem recursos suficientes nem vontade de aplicar o pouco que tem para socorrer os trabalhadores neste momento tão difícil, o que tende a prolongar os efeitos dessa crise.

O resultado desse 'desperdício' é visível nas projeções do mercado para este ano. Pela quinta vez neste ano, os operadores do mercado reduziram a previsão para o nível da atividade econômica deste ano. Agora, o Banco Central aponta para um PIB de 3,17% ao fechamento do ano, em seu mais recente boletim Focus. A expectativa também não é das melhores em 2022, com previsão de crescimento de 2,33%.

A economia já andava mal, mas ganhou uma sobre-



vida com o auxílio emergencial e o pequeno alívio que vivemos entre as duas ondas de infecções. A persistência do alto grau de desemprego mostra que será difícil sair desse buraco por algum tempo, principalmente porque a prolongação dessa situação acaba gerando desatualização e desqualificação da força de trabalho, demandando ainda mais esforço para reinserir essas pessoas no mercado.

## Morrer de fome ou de covid?

Allan Kardec Benitez (\*)

É lamentável que o colapso da política institucional brasileira tenha levado as pessoas à equivocada dicotomia entre morrer de fome ou morrer de covid. Como se o Estado se eximisse da responsabilidade de cuidar da vida e da saúde da sua gente, ao mesmo tempo em que deveria promover pacotes de estímulo à economia e ao setor produtivo, beneficiando trabalhadores e empresários.

Entramos no segundo ano de pandemia sem qualquer projeto, planejamento ou articulação entre poderes executivos, federal, estaduais e municipais no sentido de conter a disseminação do vírus. Vimos tudo aberto e liberado no natal, réveillon, carnaval e até hoje o comprovadamente ineficaz kit-covid é distribuído como a única política de prevenção.

O Brasil nunca teve um lockdown de fato, o que existiu foram somente algumas restrições. Em Mato Grosso, a tentativa de decreto por parte do governo enfrentou resistência de municípios e da população. O fato é que estamos abertos até hoje, mesmo em meio ao colapso sanitário e UTIs lotadas há quase um mês, com fila de espera que ultrapassa 200 pessoas.

É óbvio que todos nós temos o sentimento e o desejo de retorno à normalidade, porém

isso só será possível com a aceleração e ampliação da vacinação. Mato Grosso hoje é o estado que menos vacinou no Brasil, e esta deve ser nossa grande prioridade. Só a vacina trará a saída para essa crise, tanto sanitária como econômica.

O cidadão não deveria ter que escolher entre as únicas duas opções oferecidas pelo poder público: morrer de fome ou morrer de vírus. Como poderíamos retornar as atividades escolares presenciais com milhares de estudantes frequentando escolas públicas sem condições adequadas, sem vacinação e no ápice do contágio, com o estado registrando recordes de vítimas?

É fato que a nova cepa, a variante P1 do coronavírus, é muito mais contagiosa e letal, não restringindo os efeitos graves somente aos idosos, mas impactando todo o espectro social. Pesquisas demonstram o alto índice de óbitos entre profissionais de setores essenciais, como militares, garis e motoristas de ônibus com idades variadas.

A reabertura das escolas públicas hoje é um risco à saúde, uma vez que a transmissão do vírus não está limitada somente ao ambiente escolar, mas pode se propagar pela família e pelos ambientes comunitários (supermercados, farmácias, feiras...) que inclusive regis-

tram altos índices de carga viral, de acordo com pesquisadores da Fiocruz.

O cientista Miguel Nicolelis tem alertado para aquilo que os pesquisadores chamam de superspread, um evento sincronizado de transmissão em massa, assim como ocorreu nas festas de fim de ano e carnaval. Isso poderia levar o vírus a um patamar irreversível.

Vemos hoje o exemplo de Joe Biden nos EUA, que criou 916 mil novos empregos só no último mês, derrubando a taxa de desemprego para 6%. Investiu em vacinas e terá todos os adultos vacinados a partir de maio, além de anunciar um pacote de estímulo econômico de mais de 2 trilhões de dólares.

Mato Grosso é um estado rico e temos um setor produtivo que pouco sentiu os efeitos da pandemia, pelo contrário, se beneficiou da alta do dólar e das exportações e inclusive ajudou a elevar o preço da cesta básica no supermercado. Não existe precedente no mundo de um país que aumentou o preço da comida progressivamente com o aumento da pandemia.

Alguém viu notícias de algum avião dos barões do agronegócio ajudando no transporte de oxigênio? Ou fazendo uma doação de itens como kit intubação e materiais hospitalares para UTI? Aproveitando a estreita conexão com a China nos negócios para importar respirado-

res ou mesmo comprar vacinas? Qual a contrapartida que deixam para as pessoas de toda riqueza que acumulam em nossa terra?

Esse é o momento para darmos um salto civilizatório. Sensibilizar a sociedade como somos, uma grande comunidade de seres humanos que precisam atuar juntos para a sobrevivência. Não temos tempo para um jogo de empurra entre poderes executivos, não há tempo para intrigas entre governador e prefeito.

Somos o lanterninha da vacinação e se não acelerarmos, ao invés de celeiro do mundo, poderemos nos transformar num grande laboratório de mutação do vírus e continuaremos a amargar mais crises. E é neste ponto que devemos concentrar todos os nossos esforços agora: Vacina Já!

ALLAN KARDEC BENITEZ é Professor da rede estadual de Educação, possui mestrado e doutorado em Estudos de Cultura Contemporânea pela UFMT, é membro do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, Deputado Estadual e presidente do Diretório Estadual do PDT-MT.



## Nem Tudo Está Perdido

Lourembergue Alves (\*)

O céu continuava carrancudo. Nuvens escuras deixavam-no mais bravo, amedrontador, sem o seu brilho corriqueiro, tampouco com a presença da Íris a balançar no enorme arco, que cortava a abóbada. Isto há algum tempo. Mais de ano, menos de quatro. Nada dele mudar. Parecia tê-lo esquecido de seu semblante natural. Uma porção de coisas contribuía para isso, e uma delas, sem dúvida, era o desprezo o vento da intolerância. Vento que apaga os vestígios da gaivota a caminhar pela fina areia da praia, cujos pés não mais eram acariciados pelas águas. Pois, até mesmo estas, perderam o viço, perderam a força. Talvez pela movimentação que teima em remar contra a maré, distanciando-se da diplomacia, da cortesia e da sensibilidade, o que valoriza a sandices, insanidade.

Aliás, cabem aqui trechos das falas de personagens do romance "A flor de Lótus e o calar do silêncio", recentemente publicado, originado da pesquisa que resultou também no livro "1967: sublegendas, conflitos e quase impeachment", que diz: "loucuras existiram, existem e existirão... Jamais podem ser evitadas..." Instante

em que uma pessoa acabara de se sentar, e balbuciou: "Precisamos registrar o aparecimento da loucura... Precisamos igualmente transmitir o nosso testemunho às gerações... Transmiti-las ao menos um pedacinho dos destroços da verdade... Assim, não teremos vividos inteiramente em vão".

Trechos apropriados para o momento em que se está vivendo, com o acirramento das agressões, a taciturnidade diante das apelações, enquanto o diálogo se esvai certamente afugentado pelo mesmo vento que traz a intolerância, e esta tenta arrastar para o abismo a razão que, apesar das agruras, mantem-se ereta, sem se curvar. Afinal, ela, a razão, é a única capaz de se opor a desrazão. E, de imediato, brota a semente da sensatez, a qual se fortalece com o crescimento do caule, de onde saem os galhos da discussão, que se abre com a folha da liberdade, e prospera na relação dos que se colocam no campo da política, um campo essencialmente humano, onde a relação é entre iguais. Pois jamais se viu pardais a deliberarem. Proliferam, desse modo, as ideias, os posicionamentos, como frutos da árvore da democracia.

Ainda que se tenha, e sempre se tem

quem procura desfolhá-la, como também sufoca-la pelo abraço da parasita, a qual suga toda a tua seiva, com o fim de levá-la a morte. São bandos e mais bandos de parasitas, deixando o campo, antes coberto pelas gramíneas banhadas pelo orvalho da noite enluarada, semiárido, enfraquecido, quase desabastecido pelos raios solares e pela água, que vem das montanhas acobertadas por pequenas, médias e grandes arbustos, com suas ramificações a formarem corredores por onde escorra o líquido que vem de mais adiante. Lá de seu nascedouro entre três ou quatro pedras, e aflora tão limpinha, que se podem ver as pedras brilharem ao fundo, como se estivessem a iluminar todo o ambiente para que minúsculos seres, invisíveis, pudessem brincar de pega-pega ou de esconde-esconde, a exemplo do que faziam as crianças no interior, e de outra época, bastante distante da atual, quando reinava a parceria e a amizade, era o que parecia ser.

Uma época em que o céu também ficava carrancudo, a dificuldade amargava o viver. Mas, logo em seguida, se modificava todo, com o brilho a sair de suas entranhas, destacava-se em brincadeira de roda feita

pelas nuvens brancas e escuras. A situação, porém, agora, é bem outra, bastante diferente daquela pretérita, com as sandices vindas em procissão com as Fack New, em meio à pandemia. Tumultua o ambiente. Deixa-o cinzento, sem cor e opaco, ao mesmo tempo em que escapam entre os dedos das mãos a esperança e a alegria, como se estivesse, talvez esteja mesmo, em uma aurora sem dia, quase machadiano. Nem tudo, felizmente, está perdido, a despeito da violência que provoca a divisão e faz crescer a intolerância. Afinal, como bem escreveu Edith Stein, assassinada pelo regime nazista, citada no romance mencionado lá atrás: "Nossa maior dívida de gratidão é com aqueles que neste tempo desumano confirmam o humano em nós, que nos encorajam a não abandonar nossa única e impercível possessão – nosso self íntimo". Nem tudo, realmente, está perdido. É isto..

LOUREMBERGUE ALVES é professor universitário e analista político.



## Educação enfrenta pandemia

Alan Porto (\*)

Um projeto de lei do governo, aprovado pelos deputados estaduais, garante a todos os professores em sala de aula um notebook de qualidade, no valor de R\$ 3.500, e o pagamento de internet de R\$ 70 por mês durante três anos, cujo total do benefício será de R\$ 6.020.

São quase 16 mil profissionais que receberam dinheiro direto na conta, na quarta-feira

(31/3), para a compra de um computador portátil. Investimento de R\$ 55,3 milhões para garantir que estes profissionais tenham o recurso tecnológico necessário para continuarem a melhorar a educação.

O computador vai além da aula online. É imprescindível, inclusive, para ajudar aqueles alunos que não possuem acesso à internet. Com o equipamento e internet garantida por três anos, o professor amplia as condições

de planejar as aulas, fazer uma formação, preparar as apostilas, investir em um material complementar.

Esse é o primeiro passo. O segundo é a compra de 50 mil computadores para as escolas estaduais, licitação que será lançada em breve. Vamos garantir um computador em cada uma das mais de 8 mil salas de aula.

Investir em melhorias na infraestrutura, tecnologia, formação dos profissionais e nas metodologias do ensino são soluções adequadas para amenizar os impactos causados na aprendizagem dos nossos estudantes na pandemia da Covid-19. E o governo de Mato Grosso já sinalizou que fará todos os esforços para avançar a qualidade da educação das nossas crianças, adolescentes, jovens e adultos.

O ano de 2020 foi marcado por uma catástrofe educacional. Mas, o Estado começa 2021 dando exemplo para todo o Brasil.

Não foi possível fazer o retorno das aulas no sistema híbrido devido ao avanço dos casos do coronavírus. As aulas na rede estadual de ensino foram retomadas de forma não presencial e o que vemos são inúmeros casos de professores que se desdobram, se reinventam, para garantir que o ensino continue.

Pensando justamente neles, os professores, é que o governo de Mato Grosso, por meio da Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT), criou, lançou e implementou o programa de compra de notebook. Uma ação que vários Estados já demonstraram interesse para replicar o programa. Afinal, os professores, de forma desafiadora, conti-

nuam a luta para que a pandemia não provoque um caos ainda maior na educação.

Os investimentos em infraestrutura das escolas estaduais também continuam e já foram repassados R\$ 7 milhões para as 731 escolas da rede estadual terem internet de qualidade, para atender desde a administração até todas as salas de aula, com mais oportunidade aos nossos estudantes.

Já sabemos que os reflexos da pandemia serão sentidos por muitos anos em vários setores, inclusive na educação. E isso nos faz ainda mais fortes na luta pelas melhorias.

Mato Grosso tem atualmente índices ruins de aprendizagem em nível nacional. Mas temos certeza que com todos os investimentos previstos do Programa Mais MT, de quase R\$ 1 bilhão entre 2020, 2021 e 2022, vamos reverter este cenário.

A meta é audaciosa, mas com a união de esforços entre governo, Seduc, profissionais da educação, pais e estudantes, vamos reverter o atual quadro. Nós queremos que Mato Grosso tenha a melhor educação do Brasil. E não vamos descansar para atingir esse objetivo.

O maior capital da sociedade é o conhecimento. E ele é conquistado com a educação. Estudantes, não vamos desistir. A educação não pode parar.

ALAN PORTO é secretário de Estado de Educação de Mato Grosso



Jornal  
**IMPRESSO MT**

FUNDADO EM 2020  
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:  
DIRETOR GERAL:  
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:  
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:  
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:  
Email: [impressomt@gmail.com](mailto:impressomt@gmail.com) - Site: [www.oimpressomt.com.br](http://www.oimpressomt.com.br)

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505  
Telefone: 65 99696-6688



**FLEXIBILIZAÇÃO**

Fora da faixa de risco 'muito alto', Emanuel autoriza reabertura de atividades não-essenciais e do ensino híbrido nas escolas particulares

# Cuiabá libera volta do comércio

Gilberto Leite



Gabriel Soares

Cumprido o período de 'quarentena flexibilizada', o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), editou na sexta-feira (9) um novo decreto liberando o funcionamento das atividades comerciais que não se enquadravam na lista de serviços essenciais elaborada pelo governo federal. O decreto nº 8.388 entra em vigor no último sábado (10) e valerá por 15 dias, até 25 de abril.

Cuiabá deixou a 'faixa vermelha' na classificação de risco divulgada pela Secretaria de Estado de Saúde (SES) na última terça-feira (6). Com isso, acaba também a necessidade de quarentena coletiva obrigatória para conter o avanço da pandemia na capital, permitindo que o pre-

feito libere as atividades não-essenciais.

"Estamos autorizando o funcionamento das demais atividades, no período das 5h às 20h, seguindo o escalonamento que fizemos para cada segmento comercial. É uma medida que atinge, por exemplo, lojas de roupas, calçados, armários, revendedoras de veículos, que não constam no decreto federal como serviços essenciais e não conseguimos liberar, no primeiro momento", explica Pinheiro.

Mesmo com a publicação do novo decreto, continua valendo na capital o sistema de rodízio de funcionários e colaboradores, assim como o escalonamento dos horários de abertura do comércio, como forma de diminuir a circulação de pessoas. Também segue em vigor o incremento de mais 10% de ônibus na frota do transporte coletivo, totalizando 360 veículos em circulação.

"Agora, todos poderão trabalhar e garantir o seu sustento. Nossa única exigência é que isso aconteça com responsabilidade, respeitando todas as medidas de biossegurança. É

necessário que tenhamos essa sensibilização e compaixão com o trabalhador. Precisamos apoiar quem está lutando para colocar comida na mesa de sua família", disse Emanuel.

O novo decreto também autoriza as escolas particulares a retomarem as aulas no sistema híbrido, que mescla classes remotas e presenciais, desde que seja respeitado o limite máximo de 50% de lotação nas salas de aula, distanciamento entre as carteiras e uso de máscaras. A rede municipal de educação também passará a adotar a mesma metodologia a partir de maio.

Emanuel também liberou o uso das academias de ginástica nos condomínios, com limite de 50% da capacidade total.



Emanuel autoriza reabertura das atividades não-essenciais, mas cobra respeito às medidas de prevenção

**VEJA COMO FICA O FUNCIONAMENTO:**

• **Supermercados e congêneres:** segunda a sábado - 06h às 20h  
domingos - 06h às 12h

proibido domingos e feriados

• **Prestação de serviços em geral:** segunda à sexta - 09h30 às 20h  
sábados - 06h às 12h

• **Academias de esporte de todas as modalidades:** segunda a sexta - 05h às 20h  
sábados - 05h às 12h  
proibido domingos e feriados

• **Comércio varejista, em shoppings:** segunda a sexta - 10h às 20h  
proibido sábados, domingos e feriados  
• **Padarias, açougues e lanchonetes:** segunda a sexta - 05h às 20h  
sábados e domingos - 05h às 12h

**'A MARCA DO VÍRUS'**

## Prefeito de Apiacás quer que infectados usem pulseira

Da redação

Pacientes diagnosticados ou com suspeita de covid-19 terão que usar uma pulseira vermelha no município de Apiacás (953 km de Cuiabá). É o que prevê uma lei sancionada pelo prefeito Júlio César (MDB), que foi publicada na terça-feira (6). Quem remover a pulseira pode levar multa de até R\$ 1 mil.

Conforme a lei, o morador que procurar uma unidade de saúde municipal para realizar o teste e for diagnosticado com covid-19 será obrigado a colocar a pulseira e precisará permanecer em quarentena.

As pessoas em quarentena somente deverão abandonar o isolamento em caso de necessidade médica ou quando devidamente autorizadas a circular pela autoridade sanitária. Para obrigar o paciente a utilizar a pulseira, a Lei 1.202/2021

prevê multa de R\$ 500, que pode chegar a R\$ 1 mil em caso de reincidência.

"Com exceção da hipótese prevista no parágrafo único do artigo 2º, as pessoas que estiverem em período de quarentena obrigatória, forem flagradas transitando em via pública, no interior de estabelecimentos comerciais ou participando de aglomerações em festas particulares, será multada e conduzida imediatamente para sua residência pelos agentes de fiscalização, os quais poderão fazer o uso da força policial em caso de resistência", diz trecho da lei.

A fiscalização será feita pela equipe da Vigilância Sanitária e também da Secretaria Municipal de Saúde, que poderão ir até a casa do paciente sem aviso prévio ou telefonar no imóvel para verificar a permanência do infectado em isolamento.

Segundo o boletim epidemiológico da Secretaria Estadual de Saúde (SES), Apiacás tem 864 casos confirmados de covid-19 e sete pessoas morreram na cidade por causa do vírus.

**MEDIDA COPIADA** - A ideia de Júlio não é inédita. Na cidade de Nova Granada (SP), a prefeita Tânia Liana Toledo Yugar (PSD), também sancionou, em março deste ano, uma lei obrigando moradores com covid a usarem pulseiras.

As pulseiras são utilizadas como meio exclusivo de controle de isolamento na cidade. O valor da multa estipulado pela prefeita foi de R\$ 300, aplicada mediante prova fotográfica de que o infectado estava sem a pulseira.

A medida foi criticada pela deputada federal Carla Zambelli (PSL). "O que falta agora? Coleira de eletrochoque?", escreveu Zambelli.

**PRIORIDADE**

## Comissão sugere reserva de vacinas para professores

Da redação

A Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia e Desporto aprovou uma indicação que será encaminhada ao governo do Estado com pedido de reserva de vacinas aos 32 mil profissionais da educação pública de Mato Grosso.

A ideia é garantir a imunização de técnicos e professores nos próximos meses para que seja garantido o retorno das aulas presenciais em Mato Grosso com a segurança sanitária necessária em meio a pandemia do coronavírus.

O deputado estadual Wilson Santos (PSDB), que preside a comissão, ressaltou que vai buscar até mesmo uma audiência com o governador Mauro Mendes (DEM) para garantir a imunização dos profissionais da educação pública.

"A Assembleia Legislativa, em sua maioria, defende o retorno às aulas presenciais com responsabilidade e precisamos destas vacinas aos técnicos e professores da educação. A Constituição Federal é clara de que a educação é um dos pilares da administração pública. Essa prioridade aos profissionais da educação pública já é uma realidade em outros Estados".

Na última segunda-feira (5), o plenário da Assembleia Legislativa aprovou com 18 votos favoráveis o projeto de lei 21/2021 que inclui as atividades educacionais no rol de serviços essenciais enquanto vigorar a pandemia da Covid-19.

O projeto foi aprovado em primeira votação e retornará ao plenário na próxima semana para votação definitiva após um pedido de vistas do deputado estadual Thiago Silva (MDB).

Também votaram favoráveis a proposta de prioridade na vacinação aos profissionais de educação os deputados Thiago Silva (MDB) e Faissal Calil (PV).

Mato Grosso deu início ao Plano Nacional de Imunização no dia 18 de janeiro, atendendo as regras do governo federal.

A vacina que está sendo utilizada é a Coronavac, produzida pelo Instituto Butantan de São Paulo em parceria com laboratório chinês Sinovac.

O governador Mauro Mendes (DEM) já anunciou a compra de 1,2 milhão de doses da vacina russa Sputnik V. O contrato com a fabricante foi assinado no dia 31 de março.

Os imunizantes serão entregues em dois lotes com o primeiro programado para chegar na segunda quinzena de abril.

**PREVIDÊNCIA**

## Nova proposta de isenção deve sair em breve

Gabriel Soares

Uma nova proposta para isentar os aposentados e pensionistas que recebem até o teto do INSS, hoje em R\$ 6,4 mil, deverá ser apresentada nos próximos dias. O tema tem sido debatido por uma comissão especial da Assembleia Legislativa desde meados de fevereiro, quando o projeto de lei que criava essa isenção foi vetado.

O governo já tem uma nova proposta, construída em conjunto com a Assembleia, para ampliar a faixa de isenção da alíquota previdenciária, que hoje é de 14% em Mato Grosso. Os deputados tentam estender a faixa de isenção até o teto do INSS e o governo no trabalho para manter a sustentabilidade do sistema previdenciário.

O presidente da Casa, deputado Max Rusi (PSB), disse acreditar

que uma proposta a proposta será apresentada nos próximos dias, mas ainda não há uma previsão. Os termos desse acordo estão sendo analisados pela cúpula do Executivo e pela equipe econômica.

"A Assembleia formou uma comissão, tá fazendo a defesa dos aposentados e a gente espera em um curto espaço de tempo poder avançar com uma proposta que seja boa para os aposentados. O

objetivo dos deputados é o limite do teto, que é seis mil reais", pontuou Max.

Na última semana, o deputado Eduardo Botelho (DEM) esteve reunido com o secretário-chefe da Casa Civil e outros membros da comissão especial para alinhar os termos dessa proposta. A reunião contou ainda com a presença de membros do MT Prev, que ajudam a encontrar a fórmula mágica da isenção.

Na ocasião, Botelho afirmou ter conquistado "grandes avanços" na questão da isenção dos aposentados e pensionistas, além dos portadores de doenças raras. Contudo, preferiu não dar detalhes até o que governador Mauro Mendes (DEM) analise a proposta.

"Houve grandes avanços em relação à proposta que determinará a nova alíquota da Previdência daqueles que

recebem até o teto do INSS. Como também dos portadores de doenças raras. Ambos avançaram e logo estaremos apresentando esses projetos", afirmou.

A tendência é que o governo proponha um sistema de alíquotas progressivas, aumentando a contribuição dos servidores com salários mais altos para compensar a desoneração dos servidores com salários menores.



## APOIO NA CRISE

Casa de Leis vai investir quase R\$ 1 milhão para adquirir 200 cilindros, que serão doados a hospitais públicos no interior do estado

# AL acerta compra de oxigênio

Gilberto Leite



Gabriel Soares

A Assembleia Legislativa aprovou na segunda-feira (5), por unanimidade, um requerimento para compra de 200 cilindros de oxigênio, que serão doados a hospitais públicos do interior de Mato Grosso. A previsão é que a Assembleia invista R\$ 980 mil na aquisição dos cilindros.

O presidente da Casa, Max Russi (PSB), explicou que a compra deverá ser feita de forma emergencial, para ser concluída em sete dias. Nesse tempo, a Assembleia ainda tentará encontrar outra empresa que ofereça o produto a um valor menor, desde

que garantida a entrega imediata.

“É uma contribuição, pois como os empresários estão pagando R\$ 4,9 mil, a Assembleia está lançando nesse preço, pois nesse valor o Legislativo consegue comprar 200 cilindros. Preço diferente, esse fornecedor já afirmou que não tem interesse em entregar. Se tiver outro fornecedor que consiga entregar com preço menor, nós queremos fazer essa compra e entregar”, afirmou.

Há duas semanas Mato Grosso vive sob alerta para a possibilidade de faltar oxigênio. Há uma série de problemas logísticos que tem atrasado a entrega do gás. Contudo, o maior desafio é o fato de que unidades de saúde de nos municípios menores não contam com rede própria de oxigênio e precisam fazer uso dos cilindros para tratar seus pacientes. Como a demanda está elevada, faltam cilindros em quantidade suficiente para garantir o abastecimento.

O preço do cilindro de oxigênio disparou devido ao aumento da demanda, assim como tem acontecido com vários outros produtos médicos durante a pandemia. O valor que será pago pelos parlamentares é quase o dobro do que o governo pagou tempos atrás, quando as internações estavam em baixa. O elevado custo de aquisição tem preocupado os gestores públicos que precisam comprar os cilindros de forma emergencial.

O deputado Eduardo Botelho (DEM), primeiro-secretário da Assembleia, manifestou preocupação com os preços praticados no mercado. Ele chegou a pedir um parecer do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT) para saber da legalidade dessa aquisição. Além disso, a Mesa Diretora da Casa comunicou o Ministério Público Estadual (MP-MT) sobre a situação emergencial e a elevação dos preços no mercado.



Mesa Diretora da AL pediu parecer ao TCE para embasar compra de cilindros de oxigênio, devido ao preço acima do normal

## “AGRO TEM QUE AJUDAR MAIS”

O deputado Eduardo Botelho (DEM) cobrou uma participação maior dos grandes produtores rurais de Mato Grosso para várias ações de enfrentamento às consequências da pandemia, como a compra de cilindros de oxigênio e de cestas básicas para as famílias carentes.

O deputado destacou que empresas de quase todos os setores estão se sacrificando durante este período de pandemia, com a suspensão de suas atividades, ao passo que o agronegócio está faturando com o dólar em alta. Ele lembrou ainda que o setor é politicamente forte em Mato Grosso e tem costume

de pautar a discussão na Assembleia.

“É hora de essas pessoas virem à frente e fazer uma grande campanha para arrecadar recursos e ajudar os pequenos empresários e as pessoas que passam fome. É preciso um grande debate contra a fome em Mato Grosso”, concluiu.

## COMPRA DE VAGA

# STJ mantém afastamento de Sérgio Ricardo do TCE

Gabriel Soares

O ministro Mauro Campbell Marques, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), negou provimento a um recurso do conselheiro afastado Sérgio Ricardo de Almeida, que tentava voltar ao cargo no Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT). A decisão é do dia 29 de março e foi publicada no Diário de Justiça Eletrônico da última quinta-feira (8).

Sérgio Ricardo está afastado do cargo desde 2017, suspeito de envolvimento em uma série de casos de corrupção. Ele

conseguiu decisão favorável do STJ em fevereiro, para derrubar uma medida cautelar de afastamento do cargo, mas continua fora do cargo devido ao processo que apura a suposta compra de vaga no TCE.

No recurso, a defesa de Sérgio Ricardo alegou haver omissão do STJ diante de “grave e irreparável” prejuízo que poderia ser causado pelo seu afastamento do cargo, além de haver constrangimento moral e funcional. O argumento foi prontamente descartado pelo ministro Mauro Campbell.

“Com efeito, não configura a presença de risco

de dano jurídico irreversível, apto a autorizar a concessão do pedido liminar, a afirmação genérica do requerente, sem qualquer comprovação das alegações”, rebateu o ministro, em sua decisão.

“Por fim, é necessário consignar que não foi demonstrada nenhuma hipótese de decisão teratológica ou manifestamente ilegal do acórdão impugnado pelo recurso especial. [...] Assim, indefiro o pedido de tutela provisória que visa a atribuição de efeito suspensivo ao recurso especial, com fundamento no art. 288, § 2º, do RISTJ”, concluiu.

## MEDIDAS RESTRITIVAS

# Presidente do Supremo mantém imposição do decreto estadual

Gabriel Soares

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, negou pedido do prefeito de Pontes e Lacerda, Alcino Barcellos (Republicanos), para suspender a decisão da Justiça Estadual que obrigou os municípios de Mato Grosso a seguir o decreto estadual 874/2021.

A medida do governo estadual impõe uma série de restrições às atividades econômicas e sociais conforme a classificação de risco das cidades, divulgada semanalmente pela Secretaria de Estado de Saúde (SES).

Barcellos recorreu ao STF alegando que a decisão judicial dizia respeito apenas ao município de Cuiabá, mas a Justiça Estadual teria ampliado seus efeitos para todos os municípios. Afirmou ainda que a ordem judicial comprometia sua capacidade de gestão no município, pois o decreto

seria, em sua visão, “desarrazoado e desproporcional”.

Na decisão, Fux afirmou que o panorama atual da pandemia de covid-19 extrapola os limites das fronteiras municipais e demanda ações articuladas entre os entes federativos. O ministro disse entender que as medidas de combate à pandemia devem ser pensadas levando em consideração os aspectos regionais e também a quantidade de leitos disponíveis para atender os pacientes de covid-19, que estão sob a responsabilidade do Estado.

“Verifica-se que o agravamento recente da pandemia da Covid-19, causado, entre outros fatores, pelo surgimento de variantes do vírus e cujos efeitos, por óbvio, extrapolam as fronteiras dos municípios e estados, parece indicar, mais que nunca, a necessidade de existência de harmonia e de coordenação entre as ações públicas dos di-

versos entes federativos, de sorte que as medidas governamentais adotadas para o enfrentamento da aludida pandemia extrapolam em muito o mero interesse local”, disse o ministro.

Fux argumentou ainda que o governo estadual agiu de forma legítima ao determinar medidas restritivas para os municípios, conforme já havia sido estabelecido pelo próprio STF ao analisar ações similares no passado.

“Ademais, revela-se inegável que eventual suspensão da decisão atacada poderia representar potencial risco de violação à ordem público-administrativa, bem como à saúde pública, dada a real possibilidade que venha a desestruturar as medidas adotadas pelo Estado do Mato Grosso no combate à pandemia em seu território, donde exsurge verdadeiro periculum in mora inverso na medida cautelar ora pleiteada”, concluiu.

## NÃO PODE RELAXAR

# “Temos um longo caminho até vencer a pandemia”

Da redação

Mesmo sem ter cumprido efetivamente a quarentena, Cuiabá deixou a zona vermelha (risco muito alto) na classificação de risco para covid-19. O boletim divulgado pela Secretaria de Estado de Saúde (SES) coloca a capital e Várzea Grande na faixa laranja, que indica risco alto, mas já não há mais recomendação de quarentena.

Horas antes da divulgação do boletim, o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) já anunciava a redução no número de casos confirmados de covid-19 em relação à semana anterior. Segundo ele, a capital registrou queda de 16% no registro de novos casos nesta semana.

“Há três semanas o vírus em Cuiabá tem o comportamento estável, e começou a inclinar, com queda, demonstrando que Cuiabá está no caminho certo. Mas, acabou a pandemia? Estamos todos podendo voltar a vida normal? É claro que não! Ainda temos um caminho, acredito até que longo, a ser seguido para poder enfrentar e vencer a pandemia, e evitar uma terceira onda”, disse.

O prefeito destacou que, apesar da queda, não há motivos para comemorar, pois a cidade já perdeu uma grande quantidade de pessoas, algumas delas que marcaram história na capital.

Além disso, a redução da classificação

de risco na capital não se traduz em um alívio sobre o sistema de saúde. Os hospitais de Cuiabá seguem operando próximo a 100% de ocupação dos leitos de UTI. Contudo, o prefeito destaca que 4 em cada 5 pacientes, em média, veio do interior do estado para se tratar na capital.

“Terça (5), por exemplo, tínhamos 80 pessoas na fila de UTI e 21% era da capital. Isso mostra a eficácia, seriedade e a responsabilidade com que a prefeitura de Cuiabá, orientou e liderou no enfrentamento à covid-19. E mostra a falta de estrutura e planejamento no interior do estado, para o combate à covid-19”, pontuou.

## ACORDO JUDICIAL

# Cuiabá aumenta frota e cria rodízio de trabalhadores

Da redação

A Prefeitura de Cuiabá reeditou o decreto 8.382 para implementar o rodízio de funcionários e de turnos de trabalhos nas empresas da capital. O decreto ainda determina um aumento na frota do transporte coletivo.

As mudanças no decreto fazem parte de um acordo realizado na última quinta-feira (10) entre a Prefeitura de Cuiabá e o governo do Estado, intermediado pelo Tribunal de Justiça de Mato Grosso.

Com o acréscimo, a frota do transporte coletivo passará de 340 para 360 ônibus, com a adição

de 20 veículos que pertenciam à frota reserva. Essa mudança busca evitar a aglomeração de passageiros nos ônibus e nos pontos de espera durante o horário de pico, para reduzir o risco de contágio.

Já o rodízio de funcionários e turnos busca garantir a efetividade do escalonamento de horários criado no primeiro decreto, colaborando para a pulverização do “horário de pico”.

“Fortalecemos o pleno cumprimento da decisão judicial que implantou a quarentena coletiva obrigatória na capital. Temos um firme compromisso com a preser-

vação da saúde, garantindo também o direito do cidadão de trabalhar e ganhar o seu sustento”, disse o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB).

Na segunda-feira (5), o prefeito já havia alterado o mesmo decreto para reforçar a proibição de atividades coletivas em ginásios, quadras poliesportivas e campos de futebol em toda cidade, incluindo as áreas comuns de condomínios.

Também foi determinada a ampliação da fiscalização do toque de recolher, entre 21h e 5h, além da proibição do consumo de bebidas alcoólicas nos locais de venda.



## TIRA O PÉ DO FREIO

“É hora de largar de burocracia para salvar vidas”, disparou o governador, lembrando que a Sputnik V já é utilizada em mais de 50 países

# Mauro critica postura da Anvisa

Gilberto Leite



## Da redação

O governador Mauro Mendes (DEM) fez duras críticas à burocracia da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que até o momento não liberou a importação da vacina Sputnik V para uso emergencial no país, apesar de o imunizante estar sendo utilizado por mais de 50 países.

A Sputnik V é a principal aposta de 12 governadores, entre eles Mauro, para acelerar a campanha de vacinação no país. Juntos, eles compraram mais de 66 milhões de doses da vacina russa. Só o Consórcio Nordeste ficou com

37 milhões. Só que a importação está travada pela falta de aval da Anvisa.

Após uma reunião frustrada com a diretoria da Anvisa, na tarde de quarta-feira (6), o clima geral foi de insatisfação. Ao final do encontro, que durou mais de três horas, os governadores foram informados que a agência precisará enviar técnicos à Rússia para avaliar as condições do laboratório local antes de liberar o uso emergencial da Sputnik V. Os governadores, no entanto, querem que a importação da vacina não seja condicionada à viagem.

“A Anvisa tem que liberar isso. Essa vacina já está sendo aplicada em mais de 50 países ao redor do planeta. Não é hora de, no meio da guerra, ficar olhando detalhezinhos, com burocracia, que faltou uma vírgula, um pingão no i, que tem erro de português... É hora de acelerar e largar de buro-

cracia para salvar vidas, que é o mais importante”, disparou.

Mauro não foi o único a sair frustrado da reunião. O governador Rui Costa (PT), maior comprador do grupo, com 10 milhões de doses, saiu da reunião com sentimento de perplexidade e não poupou críticas à agência reguladora.

“É inacreditável. É talvez a única instituição do planeta que retarda o combate ao vírus. Sobre as vacinas, eu e os demais governadores manifestamos a nossa insatisfação da posição da Anvisa sobre a vacina russa. Vamos avaliar e podemos recorrer à Justiça mais uma vez”, disse Rui.

Utilizada em mais de 50 países, a vacina russa já imunizou mais de 10 milhões de pessoas ao redor do mundo. Até o momento, não há relatos de efeitos adversos graves, argumento que foram utilizados pelos governadores para tentar pressionar a Anvisa.



Mauro diz que Anvisa se prende demais a detalhes burocráticos e acaba atrapalhando a guerra contra o vírus

Até mesmo o governo federal aposta na Sputnik V e já adquiriu 10 milhões de doses, que também estão travadas.

Enquanto não consegue colocar os planos em

ação, Mauro pediu que a população leve a sério a doença, já que o vírus hoje está fazendo mais vítimas entre os jovens e mesmo em pessoas sem comorbidade.

“Meu pedido é que você leve a sério e não brinque com o vírus. Faça a sua parte que nós estamos fazendo a nossa parte, mas é preciso cuidado”, concluiu.

## ESTA SEMANA

## PL que inclui educação na lista de essenciais é adiado

## Gabriel Soares

A segunda votação do projeto de lei que classifica as atividades de ensino como essenciais em Mato Grosso foi adiada após um pedido de vistas feito pelo deputado estadual Thiago Silva (MDB). A sessão aconteceu no começo da tarde da última segunda-feira (5). Com o pedido de vistas, o projeto só deve voltar à pauta do Parlamento na próxima semana.

Proposto pelo deputado Elizeu Nascimento (PSL), o projeto de lei 21/2021 tem como objetivo impedir a interrupção ou suspensão das atividades escolares, em todos os níveis, durante o período da pandemia de covid-19.

A matéria foi aprovada em primeira votação na manhã desta segun-

da, com votos contrários de apenas quatro parlamentares: Lúdio Cabral (PT), Allan Kardec (PDT), Eduardo Botelho (DEM) e Dr. Eugênio (PSB). Eles consideraram que se trata de mais uma flexibilização das medidas restritivas, que pode colocar mais pessoas ao risco de contágio pelo novo coronavírus.

O projeto autoriza o funcionamento das escolas com, no mínimo, 30% da capacidade total e assegura o direito de pais e responsáveis optarem pelo ensino à distância, caso esteja disponível.

“Não é o momento para apontar responsáveis, mas é necessário que as atenções se voltem para a retomada dos serviços educacionais de forma presencial, claro que respeitando a op-

ção dos pais que optarem pela modalidade de Educação à Distância, quando disponível”, diz trecho da justificativa do projeto.

Uma proposta similar foi feita pelo deputado Wilson Santos (PSDB), mas ainda não foi analisada. O tucano acabou se tornando o relator do projeto de lei de Elizeu Nascimento e deu parecer favorável para sua aprovação.

**MANIFESTAÇÃO** - Membros do Movimento Escolas Abertas Cuiabá fizeram uma manifestação na manhã desta segunda-feira (5), em frente à Assembleia Legislativa, para pressionar os deputados estaduais a aprovarem o projeto de lei que transforma as atividades de ensino em serviços essenciais.

## FRENTE DA EDUCAÇÃO

## Henrique cobra prioridade a professores na vacinação

## Da redação

Diretor do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Mato Grosso (Sintep) e suplente de deputado estadual, Henrique Lopes (PT) voltou a cobrar na segunda-feira (5) a inclusão dos professores na lista de prioridades para vacinação contra a covid-19.

Henrique destacou que a decisão do governador Mauro Mendes (DEM) em imunizar os profissionais da Segurança Pública não está errada, mas que os profissionais da Educação também precisam de atenção.

Ele lembrou ainda que, apesar de estarem mais seguros que os policiais militares, por trabalharem de casa na maior parte do tempo, os professores também

estão morrendo por covid-19. Na semana passada, cinco educadores faleceram em um único dia.

“Eu penso que é preciso ter uma pressão para que isso também se estenda à Educação. Como os professores estão em home-office, em tese estariam numa condição mais segura que o pessoal da Segurança Pública. Agora, veja bem, estamos tendo muito óbito na área da educação. Teve um dia aí que morreu cinco de uma única vez”, afirmou.

Henrique disse que irá pedir ao presidente do Sintep para tomar alguma providência urgente em defesa da categoria. A mesma ideia é defendida pela deputada estadual Janaina Riva (MDB), que defende a retomada das aulas apenas em escolas

que possuem condições de receber os alunos.

A parlamentar explicou que a Assembleia Legislativa defende que as vacinas sejam prioritárias para pessoas da Saúde, Segurança Pública e Educação. Neste último caso, o objetivo é garantir o retorno rápido e seguro das aulas presenciais.

“Nós sabemos da idade dos nossos professores, das comorbidades que eles possuem. A maioria é concursado, então a gente quer tratar isso como sendo caso diferenciado. Assim como as escolas particulares ou municipais, que não têm condições de retornar, e isso tem que ser respeitado até que elas tenham condições de segurança que condizem com a retomada das aulas”, detalhou Janaina.

## SEGURANÇA PÚBLICA

## MP tenta limitar vacinação; Batista reage com crítica

Gilberto Leite



Batista diz que MP deveria ter agido antes, para garantir a vacinação, em vez de querer limitar

## Da redação

O deputado estadual João Batista (Pros) criticou a orientação do Ministério Público Estadual (MPMT) para que sejam vacinados apenas os profissionais de segurança que atuam em atividades externas. A campanha de vacinação desses profissionais teve início na última sexta-feira (9), em todo o estado.

De acordo com o promotor de Justiça Alexandre Guedes, qualquer aplicação de vacina fora dos parâmetros indicados pelo MP pode ser objeto de responsabilização.

O deputado, que é presidente da Comissão

de Segurança Pública da Assembleia Legislativa, criticou o posicionamento do promotor e diz que a atuação do MP nessa questão veio tarde.

“Primeiro, o MP tem que saber o que é serviço administrativo. Outro ponto é que o MP deveria ter feito antes, que era cobrar vacinas para a Segurança Pública, e nada fez. Agora quer vir interferir na vacinação”, disse o deputado, em entrevista ao Estadão Mato Grosso.

Liderança sindical dos policiais penais, João Batista explicou que mesmo os profissionais que atuam na área administrativa mantêm contato com os demais

agentes e com familiares de detentos. Diante disso, ele defendeu que a melhor maneira de selecionar os profissionais de Segurança Pública que serão vacinados é pelo critério de idade.

O parlamentar esteve na manhã desta sexta no presídio de Rondonópolis e destacou que os policiais penais do município estão sendo vacinados, independente de atuar no setor administrativo ou na ‘linha de frente’.

**CONFUSÃO EM CUIABÁ** - Batista ainda comentou o atraso no início da vacinação em Cuiabá, que era para ter iniciado na quinta-feira (8), mas acabou suspenso por falta de vacinas. O

deputado destacou que vários idosos foram até o Sesi se vacinar e ficaram aguardando na fila por horas.

“Ninguém vai assumir a culpa [governo e município]. Mas, de acordo com a secretária de Saúde de Cuiabá, desde quarta-feira (7) foi informado que não seria possível vacinar os profissionais na quinta, só que ninguém passou nada para os agentes que já haviam feito o agendamento, e aí causou aquela confusão”, detalhou.

Após a confusão inicial, a vacinação dos agentes de segurança foi iniciada nesta sexta-feira, em Cuiabá e nos municípios do interior.



## 302 ANOS DE CUIABÁ

A proposta da 4ª Romaria das Águas é fazer da capital o grande palco de todas as manifestações de fé, em torno do padroeiro Senhor Bom Jesus

# Aniversário foi celebrado com fé

José Medeiros



grande palco de todas as manifestações de fé, em torno do padroeiro Senhor Bom Jesus.

“A proposta é mostrar a unidade inter-religiosa ao padroeiro, representando a todos que nele crê. Assim, a capital irá se transformar num lugar sagrado, onde seja possível a convivência pacífica entre os povos e credos. A força da fé encontra-se no Senhor Bom Jesus, lugar onde ele escolheu para morar”, declarou.

Todas as medidas de biossegurança serão mantidas, uma vez que o evento tem como foco as lideranças religiosas. A concentração será às 14 horas na Comunidade de São Gonçalo Beira Rio. Na sequência, terá início a procissão fluvial, saindo do Marco Zero até a Marina da Marinha, na Avenida Beira Rio, com a condução da imagem do padroeiro de Cuiabá.



A Romaria saiu às 14h da Comunidade de São Gonçalo Beira Rio até a Marina da Marinha da Avenida Beira Rio

## Da redação

Em comemoração ao aniversário de Cuiabá, uma das principais festividades, a "Romaria das Águas e Caminhada da Fé", foi realizada na última quinta-feira (8) pela quarta vez. Sob a organização da Arquidiocese de Cuiabá e do padre Felisberto Samoel da Cruz, será um evento macroecumênico, com a participação de todos os segmentos religiosos.

Responsável pelo evento, o padre explica que a celebração pretende fazer da capital o

Depois da chegada, terá início a carreta da fé, que irá visitar os principais hospitais da capital para dar uma bênção especial aos profissionais de saúde e pacientes.

“Quando fomos convidados ficamos muito felizes. Por representar a pasta do Turismo no município, essa celebração vem ao encontro as propostas de trabalho já em andamento, que é

de transformar a Comunidade de São Gonçalo Beira Rio num potencial turístico da capital, o que irá fomentar a geração de emprego e renda. Nesta oportunidade, vamos levar o reconhe-

cimento e acolhimento aos meus colegas profissionais da saúde pelo trabalho hercúleo frente à covid-19”, declarou Oscarlino Alves, secretário municipal de Turismo.

## VÍTIMAS DA COVID

# Mato Grosso perdeu mais profissionais da educação

Arquivo Pessoal

## Da redação

Mato Grosso perdeu mais profissionais da educação para a covid-19 do que enfermeiros. Até a manhã da última sexta-feira (9), 79 profissionais da educação perderam suas vidas para a doença, contra 51 enfermeiros, técnicos e auxiliares em enfermagem, segundo dados do Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso (Coren/MT).

Levantamento feito pelo Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso (Sintep-MT) aponta que a maioria das mortes registradas em 2020 era de profissionais aposentados, mas o cenário mudou em 2021. Dados preliminares apontam que é cada vez maior o número de educadores jovens e adultos que estão sucumbindo à covid-19.

“Essas mortes foram causadas por irresponsabilidade dos gestores, que, no início, obrigaram os profissionais a cumprirem suas jornadas em plantões pedagógicos, retomaram as aulas presenciais em algumas cidades e obrigaram a volta ao ambiente escolar em meio ao pico da pandemia”, comentou Valdeir Pereira, presidente do Sintep.



A professora Eunice Aparecida estava internada desde março em uma UTI por complicações da covid-19 e faleceu na sexta (9)

Na sexta-feira (9), Eunice Aparecida Campos de Souza, 63 anos, lotada na EMEB José Luis Borges Garcia, faleceu por complicações da covid-19. A professora era esposa do escritor e jornalista João-Bosquo, que também morreu por complicações da doença, três dias antes da mulher.

Valdeir criticou a negligência dos governos estadual e federal no trato com a pandemia, principalmente quanto à falta de medidas efetivas para evitar a prolifera-

ção do vírus e para garantir as vacinas. “Eles não tratam os profissionais da educação como prioridade”, lamentou.

Em março, Mariuza Pereira Mota, 63 anos, professora lotada na Escola Estadual Heliodoro Capistrano da Silva, no bairro Parque Cuiabá, estava em teletrabalho e morreu em decorrência da covid-19. Também no mesmo mês, Víctor Hugo Barbiero, professor na Escola Estadual Alfredo José da Silva, em Barra do Bugres, faleceu por complicações da doença.

As aulas presenciais foram suspensas em março do ano passado e o sindicato continua defendendo que não sejam retomadas enquanto a população não estiver vacinada. “As escolas devem permanecer fechadas até a vacinação. Qualquer retorno de atividade neste momento significa colocar todo o grupo escolar em risco”, afirmou.

**LINHA DE FRENTE** - Ao todo, 102 profissionais da saúde perderam suas vidas no estado, sendo 50 mulheres e 52

homens, conforme dados do Painel Covid-19 em Mato Grosso atualizado na última quinta-feira (8) pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT). Destes, 28 eram médicos e 51 trabalhavam na enfermagem.

**SEGURANÇA PÚBLICA** - Outra categoria essencial, os profissionais da Segurança Pública também acumulam perdas em suas fileiras. Dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT) apontam que 14 policiais

militares, 9 policiais civis, 4 bombeiros e 13 policiais penais perderam suas vidas em decorrência da covid-19 no último ano.

A Sesp afirma que tem fornecido equipamentos de proteção individual (EPIs), como máscara de proteção, álcool em gel, entre outros, além do reforço constante sobre a importância das medidas de prevenção. Apesar disso, a própria natureza do trabalho põe os profissionais na zona de risco, já que é inevitável o contato físico durante as fiscalizações de aglomerações ou prisões de bandidos.

“No caso do Sistema Penitenciário, especificamente, foram providenciados locais para isolamento de pessoas presas, durante 14 dias, conforme recomendação da OMS, a fim de observar qualquer possível sintoma, para só depois incluí-las no convívio com os demais. É uma medida que previne o contágio não só entre recuperandos, mas entre servidores também. Também são disponibilizados testes rápidos, dentro da disponibilidade obtida junto à SES-MT e outros órgãos parceiros, visando à detecção precoce da doença”, disse a Sesp, em nota.

## MEDIDA PUBLICADA

# Aneel prorroga reajuste de energia

## Da redação

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), decidiu na terça-feira (06), prorrogar por tempo indeterminado o aumento na energia elétrica que estava previsto para o próximo dia 08 de abril. A medida foi tomada devido ao agravamento da pandemia de covid-19, e dos seus efeitos sociais e econômicos.

A medida atenderá 1,5 milhão de unidades consumidoras em Mato Grosso, além de atender também os estados de Mato Grosso do Sul, com cerca de 1 milhão de unidades e São Paulo que possui 4,6 milhões de unidades.

Faissal Calil, do Partido Verde, participou da reunião e defendeu o não reajuste das tarifas de energia elétrica cobradas. O vereador

ressaltou que o cidadão mato-grossense já paga altas tarifas. “Nós já pagamos uma das contas de energia mais caras do país e isso compromete o orçamento familiar. Nossos consumidores representam 18% dos clientes da Energisa, mas em seu lucro líquido, somos responsáveis por 36% desse índice. O valor que pagamos atualmente não é razoável”, apontou Faissal.

André Pepitone, diretor geral da Aneel, a crise gerada pela pandemia acarretou forte pressão sobre as tarifas de energia e obrigou a realização de estudos de viabilidade. “Como as soluções estudadas são complexas e exigem tempo para viabilização e operacionalização, a tarifa de 2020 foi prorrogada até que as medidas possam ser aplicadas nos processos de reajuste tarifário da distribuidora”.

**Atas, Editais, Extravios, Balanços, Convocações, Regulamentos e Avisos de licitações**

**65-99228-9990**



'ESQUECIDA'

Mesmo com garantia do ministro de Infraestrutura, Plano Nacional de Logística não 'abraçou' a ampliação dos trilhos da ferrovia até Cuiabá

# Ferronorte fica fora dos planos

Gilberto Leite



## Da redação

A extensão dos trilhos da ferrovia Senador Vicente Vuolo (Ferronorte) de Rondonópolis até Cuiabá e Lucas do Rio Verde não foi incluída no Plano Nacional de Logística (PNL) 2035, lançado no último dia 30 de março pela Empresa de Planejamento e Logística (EPL). Apesar de ser o projeto mais avançado de ferrovia em Mato Grosso, a Ferronorte foi esquecida.

Francisco Vuolo, secretário de Agricultura, Trabalho e Desenvolvimento de Cuiabá, pediu que o Plano de Logística seja alterado, uma vez que o ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas, assumiu o compromisso de incluir a Ferronorte.

"Não vamos abrir mão e não vamos acei-

tar que no Brasil seja desenhado ferrovias de Norte a Sul, de Leste a Oeste e deixem Cuiabá de fora desse processo", destacou.

Segundo ele, os senadores Jayme Campos (DEM) e Wellington Fagundes (PL) já foram acionados e o documento deve ser formatado ainda esta semana. "O setor produtivo também foi envolvido, os deputados, os vereadores e o Senado, para que a gente leve a quatro mãos esse manifesto em conjunto, para mostrar ao governo federal a vontade do povo mato-grossense e da nossa região", salientou.

Vuolo lembra que 20 milhões de toneladas são escoadas pelos trilhos que chegam até Rondonópolis. Com a extensão da Ferronorte, passando pela Baixada Cuiabana e seguindo até o Médio-Norte, a quantidade de carga transportada mais que dobrará. "Isso significa desenvolvimento econômico, geração de empregos e uma oportunidade de conexão com outras cidades".

Em fevereiro deste ano, o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) e o se-

cretário Vuolo haviam comemorado o parecer favorável do ministro à autorização da extensão da Ferrovia Senador Vicente Vuolo de Rondonópolis até Cuiabá, após reunião em Brasília, entre o ministro e os senadores de Mato Grosso.

"Cuiabá é o maior polo consumidor do estado, com toda logística e condições de receber a ferrovia e estrategicamente, promover o desenvolvimento econômico, gerando emprego e renda, em uma região que temos uma condição muito maior de integração e de carregamento da nossa produção e dos nossos fretes. A ferrovia Senador Vicente Vuolo tem que ser inserida no Plano Nacional, assim como as outras", declarou Emanuel.

**TRÊS PROJETOS** - O secretário lembrou ainda que existem três grandes projetos ferroviários para Mato Grosso: a Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (Fico), que vem de Goiás até Água Boa e futuramente vai chegar a Lucas do Rio Verde, integrando o estado de leste a oeste; a Ferrogrão, saindo Miri-tuba com destino a Si-



Francisco Vuolo saiu em defesa da inserção da Ferronorte no Plano Nacional de Logística 2035

nop; e a Ferronorte, que deve chegar até Sorriso.

Vuolo não vê nenhuma dessas malhas ferroviárias como vias distintas e sim como complementares uma à outra, uma vez que o trabalho realizado em conjunto por elas trará benefícios, cada uma cumprindo seu papel

e assim aumentando a competitividade de Mato Grosso em relação a outros estados, barateando o frete e criando a possibilidade de desenvolvimento do polo industrial de Cuiabá.

"Quando o prefeito me chamou para assumir a Secretaria de Desenvolvimento Econô-

mico, a prioridade que ele colocou a frente da pasta, era justamente garantir a extensão da ferrovia até a capital, pelo futuro e pelo bem da nossa população. Isso está dentro do plano de governo e estamos trabalhando forte para materializar esse sonho", finalizou.

José Medeiros



Expectativa para o PIB varia de 3,18% para 3,17%, de acordo com pesquisa do Banco Central

## ECONOMIA EM PAUTA

### Mercado diminui projeção para crescimento em 2021

Andreia Verdélio/ Abr

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano caiu de 3,18% para 3,17%. Esta é a quinta semana seguida de redução da projeção do Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país. A estimativa está no boletim Focus de segunda-feira (5), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para o próximo ano, a expectativa para PIB é de crescimento de 2,33%. Em 2023 e 2024, o mercado continua projetando expansão da economia em 2,50%.

No caso da taxa básica de juros, a Selic, as instituições financeiras con-

sultadas pelo BC mantiveram a projeção para este ano, de 5% ao ano. Atualmente, a Selic está estabelecida em 2,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Para o fim de 2022, a estimativa do mercado é que a taxa básica suba para 6% ao ano. E para o fim de 2023 e 2024, a previsão é 6,50% ao ano e 6,25% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas podem dificultar a recuperação da economia. Além disso, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados

dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica.

**INFLAÇÃO** - A Selic é o principal instrumento utilizado pelo BC para alcançar a meta de inflação. Para 2021, a expectativa do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA - a inflação oficial do país) é de 4,81%, o mesmo da semana passada.

Para 2022, a estimativa de inflação é de 3,52%. Tanto para 2023 como para 2024 as previsões são de 3,25%.

## BOX PARA BANHEIRO

Qualidade em Vidros!  
Segurança, Durabilidade,  
Beleza e Conforto.



CASA DOS VIDROS

☎ 65.3642-3344

FAÇA HOJE MESMO  
O SEU ORÇAMENTO!



## TEMPOS AMARGOS

Pesquisa revela que 73% das famílias cuiabanas estão endividadas; uma em cada três famílias não conseguiu honrar as contas em março

# Ficou mais difícil honrar contas

Marcos Santos/USP Imagens



## Da redação

Cerca de 33,1% das famílias cuiabanas não conseguiram honrar suas dívidas em março de 2021, segundo dados da Confederação Nacional do Comércio (CNC) em parceria com o Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio-MT (IPF-MT). Os dados mostram que a situação está ficando mais comum. Em março do ano passado, cerca de 29,6% dos cuiabanos não conseguiram quitar as dívidas.

Essa inadimplência está relacionada com as demissões e a falta de novos postos de trabalho devido à pandemia de covid-19. De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Mato Grosso está entre os vinte estados brasileiros que registraram, no ano passado, taxas recordes de desemprego. A mé-

dia no quarto trimestre ficou em 9,7% sobre a população em idade de trabalhar (acima dos 14 anos), ante 8% no ano anterior.

Apesar de histórico, o percentual de desocupados em Mato Grosso foi o menor registrado pelo IBGE no Centro-Oeste. O Distrito Federal teve o maior percentual (14,8%), seguido por Goiás (12,4%) e Mato Grosso do Sul (10%). As maiores taxas foram registradas em estados do Nordeste e as menores no Sul.

Em nível nacional, o índice de desemprego no Brasil ficou em 14,2% no trimestre finalizado em janeiro. Esta é a maior taxa já registrada para o período entre novembro e janeiro desde que a pesquisa começou a ser feita pela instituição, em 2012. Em um ano, o total de brasileiros desempregados saltou de 11,9 milhões para 14,3 milhões de pessoas, uma alta de 2,4 milhões.

O resultado do crescimento do desemprego é o aumento no número de pessoas endividadas. Em Cuiabá, cerca de 73% das famílias estão endividadas, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic),



Cerca de 72,7% das famílias cuiabanas estavam endividadas em março deste ano

realizada pela CNC. O índice atual é o mesmo registrado em janeiro. Em fevereiro, o número de famílias devedoras era de 74%.

A economista Thais Sampaio explica que o endividamento das famílias tende a aumentar mais nos próximos meses, devido à retração econômica provocada

pela segunda onda da pandemia.

"Talvez em 2022 voltem a ter mais controle sobre as finanças, mas isso depende de a curva pandêmica diminuir, se houver avanço na vacinação e um aumento ou manutenção do auxílio emergencial. Isso poderia fazer com o que o

próximo ano seja diferente", avalia.

**FUJA DO CARTÃO** - O grande vilão das dívidas continua sendo o cartão de crédito. De acordo com José Wenceslau de Souza Júnior, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso (Fecomércio MT), 75,4% dos entrevistados

tem alguma dívida parcelada no cartão.

"A oscilação dos últimos meses demonstra estabilidade. Sete em cada 10 famílias possuem algum tipo de conta parcelada e o uso do cartão de crédito lidera, para 75,4% dos entrevistados, como o principal tipo de dívida neste momento".

## MERCADO AQUECIDO

# Venda de veículos leves aumenta 15,7% em março

Elaine Patricia Cruz/ Abr

Em março, o emplacamento de veículos – considerando-se a venda de automóveis e veículos comerciais leves (como picapes e furgões), ônibus e caminhões – cresceu 15,78% em comparação ao ano passado.

A informação foi divulgada na última sexta-feira (2) pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve). Na comparação com fevereiro, houve crescimento de 13,16%, com o emplacamento de 189.405 veículos.

Quando se considera o emplacamento de todos os segmentos automotivos (automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motocicletas, implementos rodoviários e outros), porém, o crescimento fica em 8,26% em relação ao resultado de março do ano passado, quando teve ini-

cio a pandemia do novo coronavírus. Em março último, foram vendidas 269.944 unidades, com aumento de 11,52% em relação a fevereiro.

No acumulado do ano, de janeiro a março, houve queda de 6,55% na venda de todos os segmentos na comparação ao mesmo período do ano passado.

Segundo a Fenabreve, todos os segmentos automotivos continuam sofrendo com problemas de abastecimento de produtos pela indústria, afetada pela falta de peças e componentes e pela paralisação da produção em algumas unidades fabris.

"Os concessionários de veículos estão passando por um período muito difícil. Em 2020, quando ocorreu a primeira onda da pandemia da covid-19, tínhamos estoques, e a indústria trabalhava sem problemas de abastecimento.

Hoje os estoques praticamente não existem, tanto nas concessionárias como nos pátios das montadoras. A falta generalizada de peças e componentes vem provocando a paralisação das linhas de montagem de várias montadoras, prejudicando a oferta de veículos", disse o presidente da Fenabreve, Alarico Assumpção Júnior.

Segundo Alarico Júnior, o mês de março foi mais positivo porque as vendas ocorreram em meses anteriores. "Muitas dessas vendas já tinham sido realizadas nos meses anteriores, e os clientes estavam aguardando a entrega dos veículos, pelos fabricantes, o que ocorreu em março. Isso justifica o bom desempenho do mês, mesmo com o fechamento do comércio em estados importantes, como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais", disse ele, em nota.

## CONTRADITÓRIO

# Faltam insumos, sobra recursos

Da redação

A escassez de insumos e matérias-primas já atinge 73% das indústrias brasileiras e 72% da indústria da construção em fevereiro. Os dados da pesquisa, realizada com mais de 1.700 empresas, foram divulgados na última sexta-feira (9) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Entre os setores com maiores dificuldades de atender a demanda estão empresas de construção civil, metalúrgicas, veículos automotores e indústria têxtil.

A pesquisa aponta que a primeira onda da pandemia de covid-19, em 2020, foi um dos fatores cruciais para a falta desses insumos. As incertezas econômicas e o fechamento de todas as atividades na tentativa de frear o avanço do vírus levaram muitas empresas a cancelar a compra de matérias-primas.

Com a rápida retomada da economia no segundo semestre de 2020, os fornecedores não con-

seguiram acompanhar o ritmo da demanda, o que gerou impactos em todos os elos da cadeia produtiva. Além disso, a alta do dólar elevou o preço das importações e tornou as exportações mais atrativas, levando os fornecedores brasileiros a redirecionar suas vendas para o mercado internacional.

**CONSTRUÇÃO** - Apesar das dificuldades com aquisição de insumos e matéria-prima, a concessão de crédito imobiliário com recursos de poupança (SBPE), pela Caixa Econômica Federal, cresceu 103% no primeiro trimestre de 2021, em comparação com o mesmo período de 2020. Ao todo, foram cerca de R\$ 16,1 bilhões em crédito imobiliário, conforme dados divulgados pela Caixa na última quinta (8).

O contraditório bom momento da construção é relatado pela correitora Laura Hellen Almeida. Em entrevista ao Estadão Mato Grosso, ela conta que não parou de trabalhar desde que o caos da pandemia se instalou e

tem registrado resultados melhores a cada mês.

"Apesar de termos tido uma queda nas contratações no início do ano passado, em julho ou agosto, mais ou menos, conseguimos dar uma restabelecida. O mercado ficou mais fomentado e conseguimos, desde então, superar mês a mês as contratações de créditos, até porque os próprios bancos foram buscando meios para não deixar a peteca cair", disse.

Principal empresa do ramo de financiamento imobiliário, a Caixa lançou quatro novas modalidades de financiamento desde o dia 1º de março deste ano, como medida para estimular o crescimento do setor. Uma delas é a linha de crédito com juros variáveis, conforme o rendimento da poupança e de acordo com o perfil de cliente.

Como resultado, a carteira de crédito habitacional da Caixa atingiu R\$ 514,1 bilhões e alcançou 5,6 milhões de contratos. Com isso, a Caixa passa a concentrar 68,5% do mercado.

## VALENDO EM MAIO

# Gás natural terá aumento de 39% nas distribuidoras

Agência Brasil

A partir do dia 1º de maio, os preços de venda de gás natural para as distribuidoras estarão 39% mais caros em reais por metros cúbicos (R\$/m³), na comparação com o último trimestre. Medido em dólar por milhão de BTU, unidade de energia usada nos Estados Unidos e no Reino Unido, (US\$/MMBtu), o reajuste será de 32%.

De acordo com o anúncio da Petrobras, a variação é resultado "da aplicação das fórmulas dos contratos de fornecimento, que vinculam o preço à cotação do petróleo e à taxa de câmbio". Conforme a companhia, as atualizações dos preços dos contratos são trimestrais e com relação aos meses de maio, junho e julho, a referência adotada são os preços dos

meses de janeiro, fevereiro e março.

"Durante esse período, o petróleo teve alta de 38%, seguindo a tendência de alta das commodities globais. Além disso, os preços domésticos das commodities tiveram alta devido à desvalorização do real", informou a petroleira em nota.

O repasse dos custos incorridos pela companhia para o transporte do produto até o ponto de

entrega às distribuidoras também influencia os preços do gás natural da Petrobras. Esses custos são definidos por tarifas reguladas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). "Esta parcela do preço é atualizada anualmente no mês de maio pelo IGP-M, que, para o período de aferição (março de 2020 a março de 2021), registrou alta de 31%".

Por causa do efeito da queda dos preços do petróleo no início do ano, durante 2020, os preços do gás natural às distribuidoras alcançaram redução acumulada de até 35% em reais e de 48% em dólares.

A Petrobras informou ainda que o preço final do gás natural ao consumidor não é determinado apenas pelo preço de venda da companhia, mas também pelas margens

das distribuidoras e, no caso do GNV, dos postos de revenda, e pelos tributos federais e estaduais.

"Além disso, o processo de aprovação das tarifas é realizado pelas agências reguladoras estaduais, conforme legislação e regulação específicas. Os contratos de venda para as distribuidoras são públicos e estão disponíveis para consulta no site da ANP", concluiu a empresa.